

Oração não atendida

Ferramenta de Oração: Como Lamentar

O QUÊ?

A Lamentação é proeminente na Bíblia. Esta ferramenta de oração mostra o significado do uso das Escrituras de Lamentação na nossa própria vida.

PORQUÊ?

“Começo a ver que grande parte da oração é lamentação.” Henri Nouwen



REFERÊNCIA BÍBLICA

“Quanto a mim, invoco a Deus, e o Senhor me salvará.”
Salmo 55,17

Uma breve introdução à Lamentação

A ajuda mais útil para a nossa vida de oração durante os períodos de oração sem resposta, particularmente aqueles que trazem consigo uma onda de dor aguda, é o gênero de passagens bíblicas conhecidas como “Lamento”.

Noutra Ferramenta de Oração, “Como Rezar os Salmos”, os Salmos de Lamento são destacados brevemente - e esta ferramenta de oração vai esclarecer ainda mais.

A oração não atendida implica suportar algum tipo de perda que, em última análise, leva a uma situação de tristeza e decepção. Esperanças e expectativas não foram cumpridas, entes queridos foram perdidos, sonhos foram destruídos. Deus não apareceu como pensamos que poderia aparecer.

É aqui que nos devemos lembrar que a dor não é o inimigo. Dor é dor. A dor tem de ser expressa, pois a dor que não é expressa nunca pode ser transformada, e a dor que não é transformada será transmitida.

As Passagens de Lamentação

Uma das partes mais subvalorizadas e incompreendidas das Escrituras são as passagens de Lamentação, mais notáveis nos Salmos, Job, Jeremias e Lamentações.

Jeremias expressa uma enorme angústia no seu próprio livro e através das Lamentações. Job enfrenta e experimenta muitas perguntas sem resposta e lutas atormentadas. E mais de um terço dos Salmos são cânticos ferozes, de decepção e dor lancinante.

“É por isso que eu choro; desfazem-se em lágrimas meus olhos, porque não há quem me console e reanime a minha alma. Vivem consternados os meus filhos, porque triunfa o inimigo.” **Lamentações 1,16**

“Salva-me, ó Deus, porque as águas quase me submergem; estou a afundar-me num lamaçal profundo, não tenho ponto de apoio; entrei no abismo de águas sem fundo e a corrente está a arrastar-me. Estou rouco de tanto gritar, dói-me a garganta; cansam-se os meus olhos à espera do meu Deus.” **Salmo 69,2-4**

“Mas poderá quem vai cair não estender a mão, e aquele que perece, não pedir socorro? Não chorei com os oprimidos? Não tive a minha alma compaixão dos pobres? Quando esperava felicidade, veio a desgraça, esperava a luz e vieram as trevas. As minhas entranhas fervilham, sem descanso, assaltaram-me dias de aflição. Caminho na tristeza, sem consolação; levanto-me e dou gritos no meio da turba. Tornei-me irmão dos chacais e companheiro das avestruzes.” **Job 30,24-29**

Faz: como Lamentar

O Não faz sentido que - na nossa devoção pessoal e nas nossas orações em comunidade - muitos de nós deixemos de lado estas passagens, principalmente quando elas nos são oferecidas como presentes para nos ajudar nos muitos dias de decepção, tristeza e perda, que inevitavelmente enfrentamos.

As passagens de lamentação das Sagradas Escrituras existem para ficarem connosco na nossa dor. Embora pareça que todos os vestígios da presença de Deus desaparecem, estas passagens transmitem-nos misteriosamente a verdade de que Deus não está simplesmente a tentar libertar-nos da dor, mas antes de tudo está connosco nela.

Ele está connosco – a experienciar a nossa dor, a carregar as nossas tristezas, a ouvir a nossa raiva, a entender as nossas dúvidas.

Os escritores do Antigo Testamento eram influenciados por coisas severas. Em vez de tentarem controlar ou ignorar a dor, eles encorajam-nos a inclinar-mo-nos para ela, mesmo quando esta parece uma dor insuperável. Eles chamam-nos a enfrentar a nossa dor, expressam-na com todo o coração na presença de um Deus Santo, porque sabem que, embora pareça que perdemos as nossas vidas, não precisamos de perder as nossas almas também.

No seu livro Luminous Dark, Alain Emerson descreve como processou a morte da sua amada esposa Lindsay quando ela tinha apenas 23 anos, e desvenda a sua descoberta das passagens de lamentação:

"Ao relembrar os dias de sobrevivência, lembro-me da apreciação que desenvolvi pela integridade e honestidade das Escrituras. Era estranho para mim, mas comecei a experimentar uma espécie de conexão santa, um reconhecimento pelo qual a Bíblia criava espaço para tais explosões de total desesperança e dor. Sem me afastar deste lugar, as palavras das Sagradas Escrituras repousaram sobre mim e deram voz ao meu desespero "

Não te apresses nos Salmos de Lamentação, mesmo que estejas a ter um bom dia. Em vez disso, permite que a tua alma seja moldada por essas palavras sagradas para que, quando os dias difíceis chegarem, tenhas uma linguagem de oração bem desenvolvida para te ajudar.

Se estás num período sombrio de oração sem resposta, sem saber como orar ou expressar a tua raiva ou decepção a Deus, ficas a saber que há um convite para levar tudo o que está dentro de ti até ao Pai.

Recebe as passagens de lamentação da Bíblia como um tesouro raro, que te ajudam a pronunciar palavras sagradas quando não possuis as tuas. Ao fazê-lo, vais-te tornar consciente lentamente - ao contrário do que parece atualmente, isto é, impossível - de que Deus pode fazer algo com o sofrimento da tua vida além do que consegues imaginar. Ele vai transformar o que parece irreversível numa mensagem de esperança resiliente. Mas essa resiliência só será formada em nós depois de orarmos através do processo da dor. É por isso que os lamentos sagrados da Bíblia são um presente de Deus para nós.

Livros sobre Lamentação



A Grief Observed

C. S. Lewis

Luminous Dark

Alain Emerson

.God on Mute

Pete Greig